

# Convento das Bernardas Um Projecto de Reabilitação/Reconversão

O Convento das Bernardas, construído em Lisboa na segunda metade do séc. XVII para as freiras cistercienses de S. Bernardo - daí a designação popular por que é conhecido - situa-se no Bairro da Madragoa, um dos vários povoados piscatórios que, a partir do séc. XVI, desde as portas de St<sup>a</sup> Catarina até Alcântara, foram integrados numa via ribeirinha de expansão da cidade medieval para oeste, pontuada de numerosos conventos cujas cercas quase se tocavam e que, conjuntamente com as grandes casas senhoriais, definiam e ordenavam o perímetro urbano. À sua volta, muitas vezes sob a sua égide, crescia a cidade.

O caso da Madragoa, desenvolvida em redor do complexo quadrangular do Convento das Bernardas, é bem o exemplo disto, com a sua malha urbana em quadriculagem que rompe com a tradição medieval e antecede de um século a afirmação deste tipo de urbanismo na época pombalina.

Construído num terreno com acentuado declive, marginando a sul a Rua da Esperança e subindo para norte, o edifício implanta-se em dois socalcos bem definidos: um inferior, ao nível daquela via, o segundo mais elevado e recuado para o interior do bairro. No primeiro situa-se o grande escadório em pedra de entrada no Convento que, vencendo dois pisos, vai aceder ao plano superior, o do claustro e da igreja, aquele rodeado das principais funções conventuais e das alas de celas das freiras. De notar a posição da igreja paralela à rua, com acesso não directamente do exterior, mas sim do interior, como era corrente nas casas conventuais de clausura.

Vendido em hasta pública após a extinção das ordens religiosas em 1833, o convento veio a ter os mais diversos usos e chegou aos nossos dias em estado de profunda degradação, com as celas das freiras em redor do claustro ocupadas por mais de noventa famílias, a igreja transformada em sala de espectáculos (o Cine - Esperança do princípio do séc. XX) e muitos outros espaços destinados a oficinas e armazéns.

No entanto, a morfologia básica do edifício não foi na generalidade alterada, dado que as muitas tabicagens e acrescentos que invadiram a envolvente do claustro não passaram de construções precárias de fácil demolição. Também a extrema degradação e o mau estado geral de conservação não ofereceram particulares dificuldades à reabilitação do edifício, obrigando embora à substituição dos madeiramentos, do telhado, das caixilharias e dos rebocos, tarefas facilitadas pela extrema simplicidade da construção e pela ausência quasi total de elementos ornamentais elaborados. Destes últimos, tornou-se apenas necessário o restauro de pinturas murais na arcada do claustro e nas paredes da antiga igreja, umas e outras de carácter meramente decorativo. Curioso notar que, enquanto as primeiras vêm do séc XVIII, as da igreja datam dos anos 20 e são de tipo



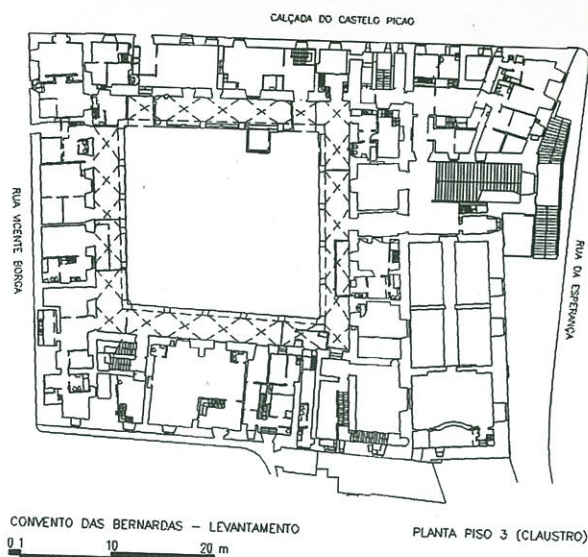
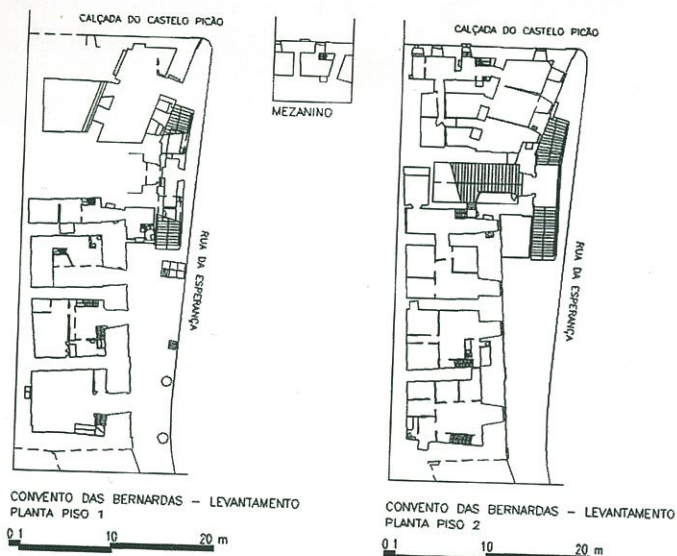
**The Bernardas Convent**

*The Bernardas Convent was built in Lisbon in the second half of the 17th century for the Cistercian Nuns of S. Bernardo - which is how it gets the name by which it is more commonly referred to. It is located in the Madragoa Neighbourhood, one of the several fishing villages located between the gates of Santa Catarina and Alcântara that were joined together, as of the 16th century, when the medieval city expanded to the West. This riverside route was dotted with several convents with their walls almost touching one another. These convents and the large manor houses were what defined and organised the urban perimeter, around which the city grew, often under its protection. Madragoa, which developed around the square complex of the Bernardas Convent, is one such example. Its grid-shaped organisation broke with the traditional medieval city format and precedes this type of city organisation introduced under Pombal by a century.*

*The land on which the Convent is built is very steep. It is bordered on the South by the Rua da Esperança and rises northwards. The building is located on two terraces, the lower terrace is level with Rua da Esperança and the upper level is set back towards the middle of the neighbourhood. The lower level has a large flight of stone stairs at the entrance to the Convent that goes up two storeys and leads to the upper level where the cloister and church are located. The cloister is where the main conventual duties were carried out and gives onto the wings in which the nuns' cells were located. The Church is parallel to the street, with no direct access from the outside but only from the inside, as was the custom in convents of reclusion.*

*The convent was sold by public auction after the religious orders became extinct in 1833 and over the years was put to a variety of uses. It is currently in extremely bad state of repair. The nuns' cells around the cloister were inhabited by over ninety families, the church was turned into a playhouse (the "Cine-Esperança" at the beginning of the 20th Century) and many other areas were used as workshops and warehouses.*

*The building's basic morphology, however, was not, for the most part, altered as the many partition walls and extensions put up around the cloister were fragile and easily demolished. The building's terrible state of disrepair and general degradation did not present many difficulties in terms of refurbishment, requiring only the replacement of timber-work, the roof, door,*



cenográfico, a preto e branco e de concepção DECO. Embora liguem mal com a remanescente ornamentação primitiva da igreja - azulejos policromados e estuques pintados - foi decidido não as retirar, deixando-as como memória do período em que aquele espaço teve importância no bairro como sala de espectáculos. As obras actualmente em curso contemplam não só a reabilitação do Convento como a necessária reconversão dos seus usos, obedecendo a um programa que no entanto não rompe totalmente com o passado recente do edifício e a sua ligação social ao bairro.

Esse programa, proposto pela EBAHL - Equipamentos dos Bairros Históricos de Lisboa, previa a reinstalação de uma parte das famílias residentes, um Centro de Convívio para a 3ª Idade, um Museu, uma sala polivalente na antiga igreja e ainda diversos espaços comerciais, incluindo um restaurante.

Com o desenrolar do projecto e da obra e o bom entendimento entre o dono desta e a equipa projectista, foi sempre possível ir ajustando o zonamento atribuído às diversas funções bem como certas opções de compartimentação, de modo a não violentar a estrutura construtiva básica do edifício, cujo conhecimento se foi por vezes alterando à medida que se procedia às demolições de tabicagens e acrescentos.

Assim sofreram profundas alterações ao projecto inicial as áreas em redor do claustro, com particular relevo para o espaço do museu, aliás alterado também a nível de programa quando se optou pelo Museu da Marioneta, em vez de um vago Museu das Marchas Populares que carecia de muito maior área e implicava escavações sob o claustro; com relevo ainda para a distribuição dos espaços comerciais, tendo sido anuladas várias pequenas lojas nas alas sul e norte do claustro, sacrificadas à melhor organização do Museu e ao espaço do restaurante, este último alargado a toda a ala norte, quando se tornou patente que ali se localizava a antiga cozinha e o refeitório das freiras.

Já a instalação das habitações, que de quasi cem passaram a pouco mais de trinta, na sua maioria de tipologia T1 e T2, permaneceu desde o início do projecto nas alas onde se localizavam as celas das freiras nos dois pisos superiores dos corpos que circundam o claustro, com acesso por escadas existentes em três dos seus quatro cantos. A organização dos fogos teve em conta a característica dessas alas, abertas para o interior do claustro por numerosos vãos, mas muito fechadas no perímetro exterior para o lado da rua, como é próprio dos



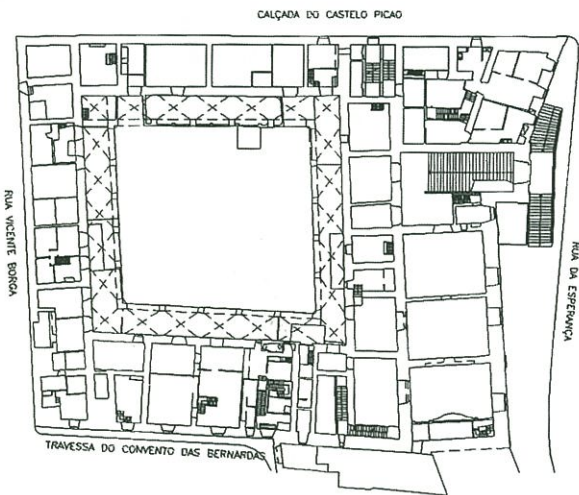
and window-frames and plaster-work, a task which was made easy by the extreme simplicity of construction and by the almost complete lack of elaborate ornamentation. The only ornamental items requiring restoration were the murals painted on the series of arches around the cloister and on the walls of the former church, both of which were merely decorative. It is interesting to note that although the former mural dates back to the 18th Century, the murals in the church dates back to the 1920's is in black and white, is scenographic in nature and of DECO design. Despite the fact that these murals do not fit in with the rest of the decoration in the church from earlier times - polychromatic tiles and painted stucco - we decided against removing them and left them as a reminder of the period in which the church was used as the neighbourhood playhouse.

The work currently under way is to refurbish the Convent and reconvert it from its various previous uses. The programme being followed does not, however, aim to completely erase the building's recent history and its social link to the neighbourhood.

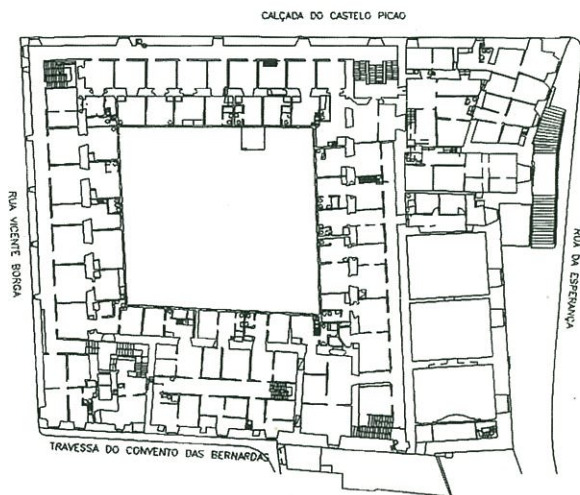
This programme, which was proposed by EBAHL - Equipamentos dos Bairros Históricos de Lisboa, includes providing accommodation for some of the families previously living in the Convent, creating a Recreation Centre for the Elderly, a Museum, a multi-purpose room in the former church, a number of shops and a restaurant.

As the project and work advanced, the good relationship between the owner and the project team made it possible to adjust the zoning for the different areas and some of the options concerning the division of space in order to avoid violating the building's basic structure, knowledge of which was at times altered as a result of the demolition of the partition walls and extensions.

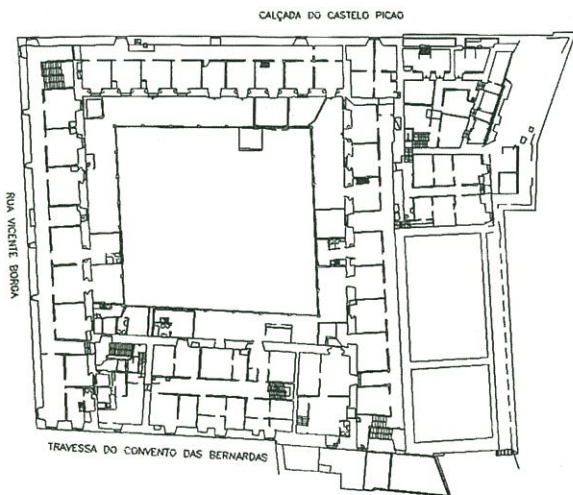
A number of major changes to the initial project were therefore required. Changes were made to the area surrounding the cloister, in particular as regards the



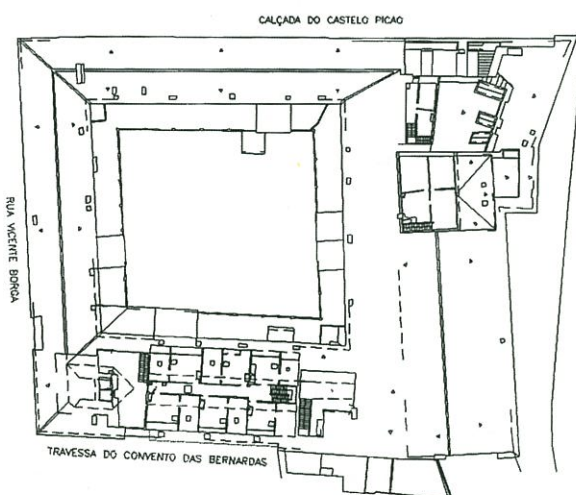
CONVENTO DAS BERNARDAS - LEVANTAMENTO PLANTA PISO 4  
(MEIOS PISOS ACIMA DO CLAUSTRO)



CONVENTO DAS BERNARDAS - LEVANTAMENTO PLANTA PISO 5



CONVENTO DAS BERNARDAS - LEVANTAMENTO PLANTA PISO 6



CONVENTO DAS BERNARDAS - LEVANTAMENTO PLANTA PISO 7



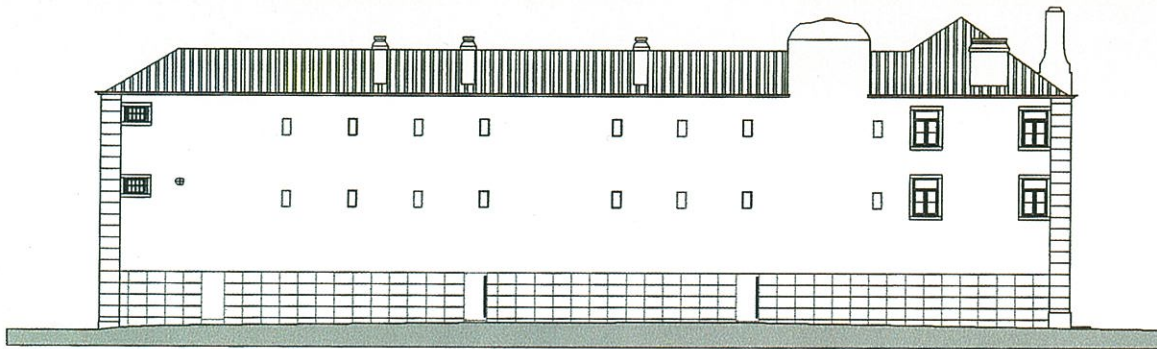
conventos de clausura. Assim na generalidade as salas e quartos dão para o claustro. Para trás, no que era o corredor das celas e mantendo a fenestração esparsa de pequenos vãos, ficam as cozinhas e as casas de banho.

Por tudo o que ficou apontado, podemos concluir estarmos perante um caso exemplar de reabilitação / reconversão de um edifício histórico, em que estes dois pólos da intervenção se fundem numa abordagem globalizante de dupla vertente, tentando quanto possível que um não seja sacrificado ao outro. Tal implica uma metodologia própria, que passa por uma constante procura da aptidão do conjunto edificado para a adequada implementação do programa, se necessário fazendo evoluir este em busca das necessárias sinergias, metodologia essa que se baseia antes de mais no conhecimento e respeito das características histórico-morfológicas do edifício, implicando uma abordagem multidisciplinar em que a colaboração do arqueólogo e do historiador podem revelar-se da maior utilidade, como foi o caso no Convento das Bernardas.

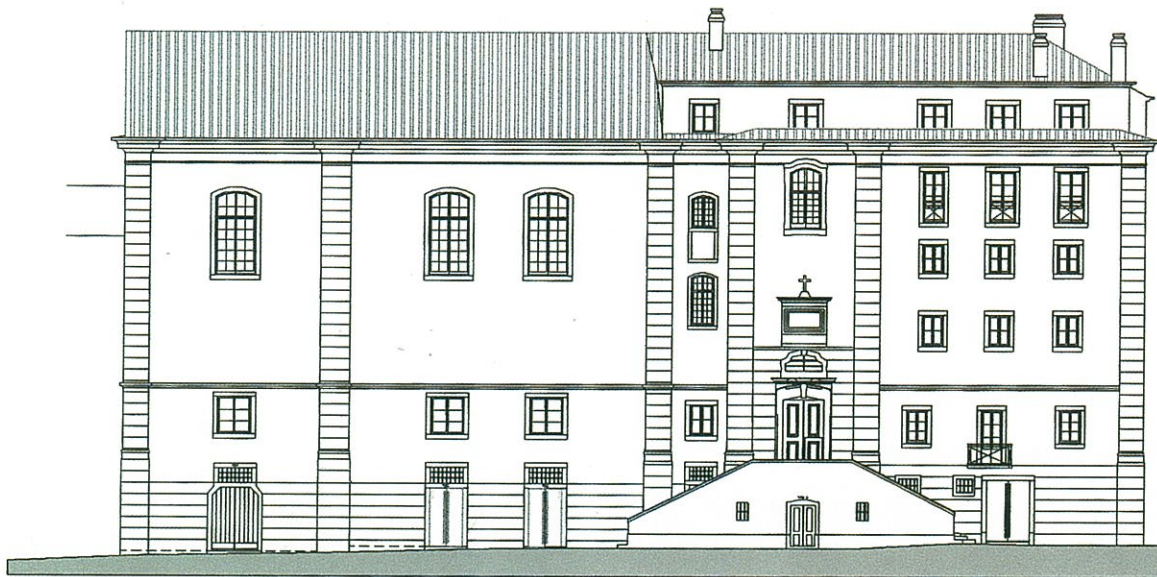
*area for the museum, which was also affected when the decision was made to opt for the Puppet Museum instead of a Museum of Folk Processions which would have needed more space and required excavation work under the cloister. The distribution of the shops was changed by eliminating a number of small shops in the wings to the South and North of the cloister to improve the organisation of the Museum area and provide the restaurant with more space. The restaurant was extended to occupy the entire North wing as soon as the former kitchen and nun's dining-hall was discovered to be located there.*

*The number of apartments was reduced from almost one hundred to just over thirty, most of which are one- and two-bedroom apartments, located in the wings where the nuns cells were located, on the two upper levels of the building surrounding the cloister, accessed through stairs located in three of its four corners. The organisation of the apartments took into account the characteristics of these wings, which are open on the side of the inner cloister but closed on the outer perimeter facing the street, as was common in convents of reclusion. Most of the living rooms and bedrooms therefore give onto the cloister. The kitchens and bathrooms are located to the back, where the corridor leading to the cells was located and the windows are smaller and fewer.*

*By reason of all the above, we feel this is an exemplary case of the rehabilitation/ re-conversion of a historic building, in which these two types of intervention come together in a global two-fold approach, with every attempt made to prevent one from being sacrificed in favour of the other. This requires a unique methodology, involving a continuous search for activities suitable for the building in order to adequately implement the programme. The programme should be altered as required in order to take advantage of required synergies. This methodology is based primarily on the knowledge of and respect for the buildings historic and morphological characteristics, which requires a multi-disciplinary approach in which co-operation between archaeologist and historian may be revealed to be of great use, as was the case with the Bernardas Convent.*

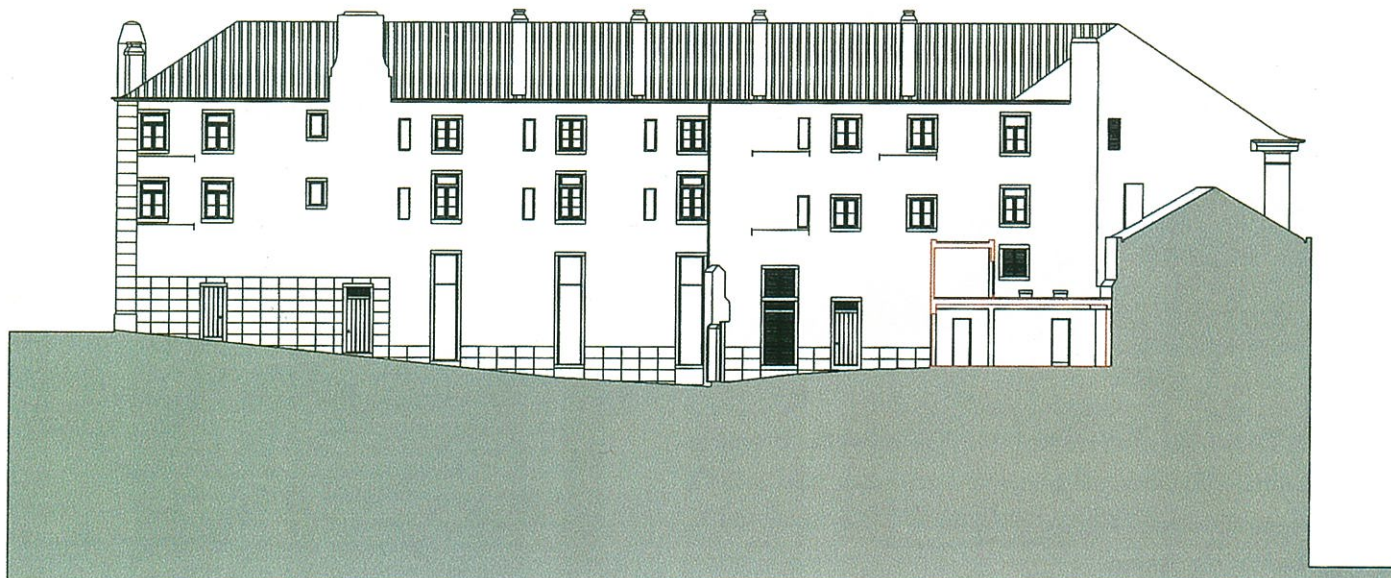


CONVENTO DAS BERNARDAS - RUA VICENTE BORGA ALÇADO NORTE



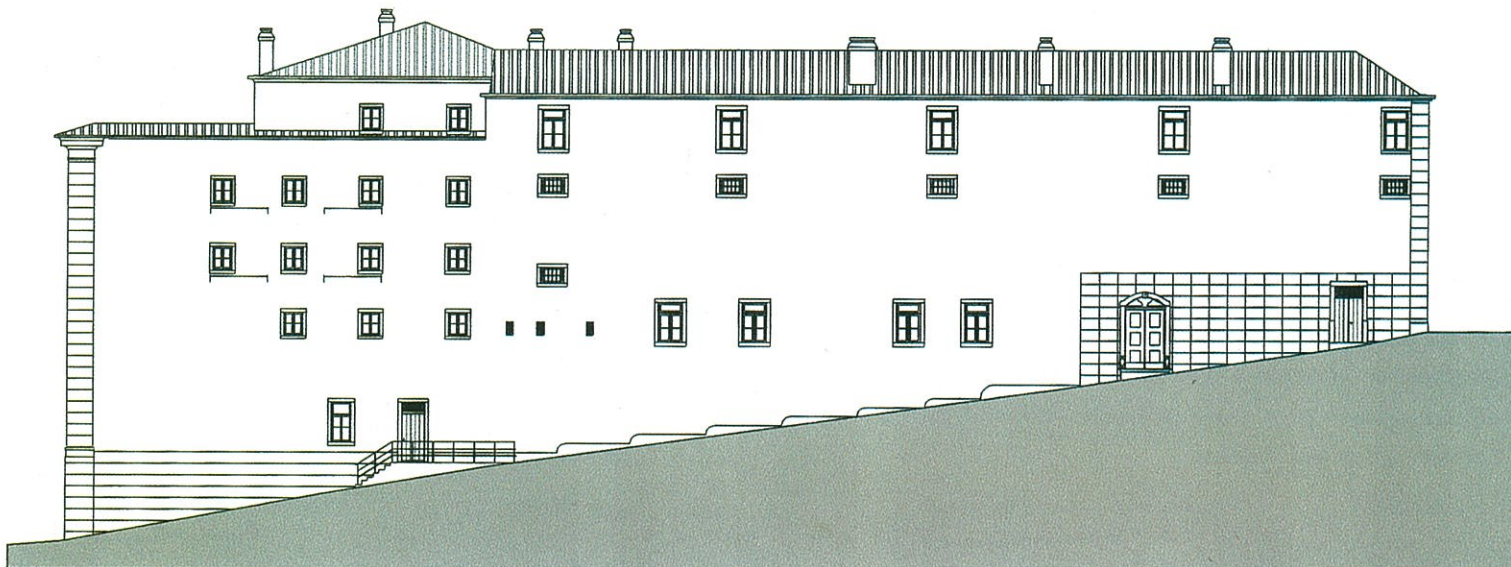
0 1 5 10 m

CONVENTO DAS BERNARDAS - RUA DA ESPERANÇA ALÇADO SUL



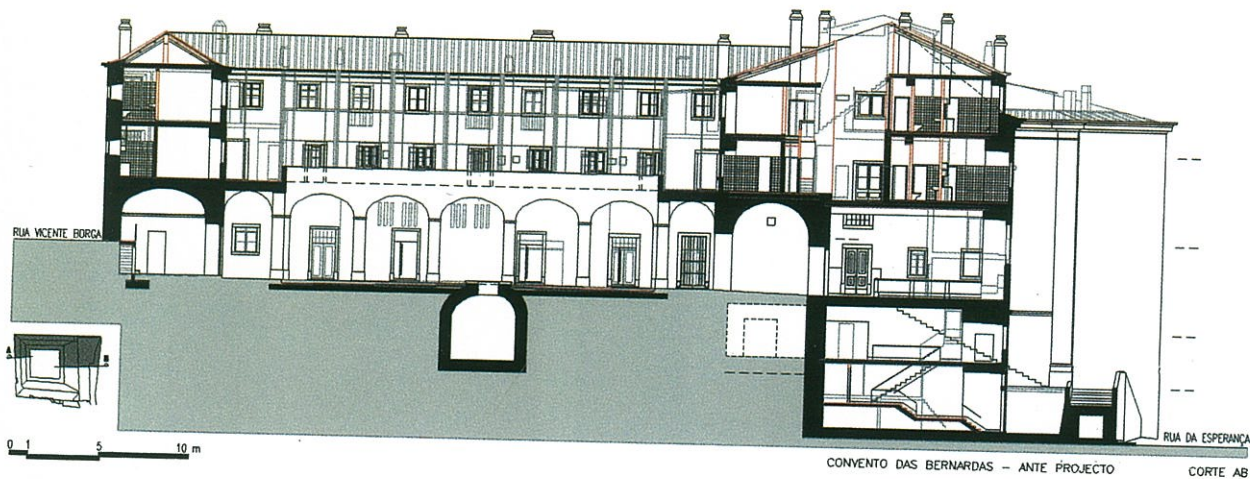
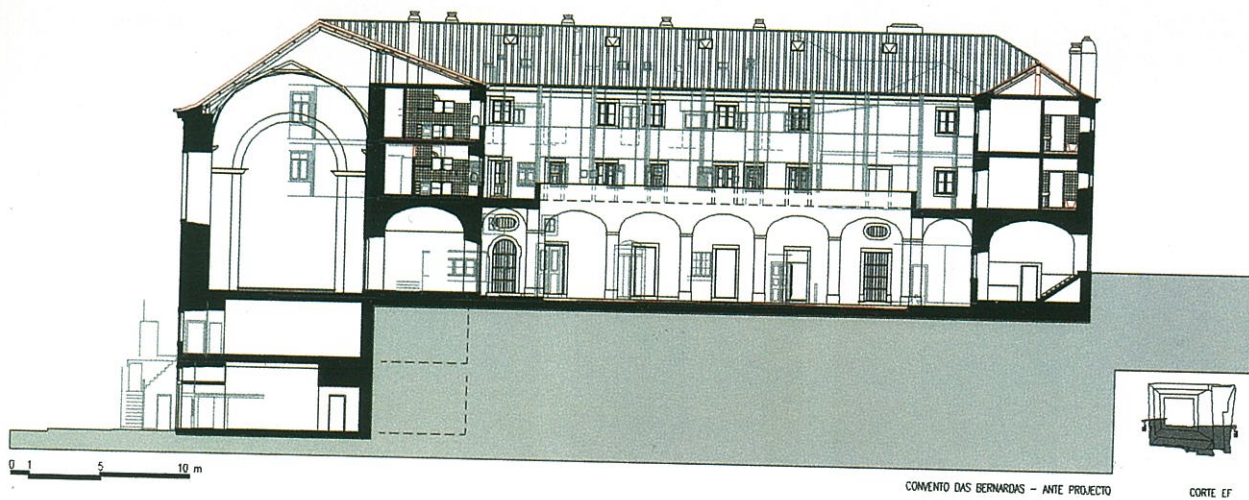
0 1 5 10 m

CONVENTO DAS BERNARDAS - TRAVESSA DO CONVENTO DAS BERNARDAS ALÇADO NORTE



0 1 5 10 m

CONVENTO DAS BERNARDAS - CALÇADA DO CASTELO PICHO ALÇADO NASCENTE



## Ficha Técnica Technical Specifications

### Promotor

Promoter: CML/DMRU

### Autor

Author: Arqui III - João de Almeida, Pedro Ferreira Pinto & Pedro Emauz Silva, Lda.

### Projecto Geral de Arquitectura

Architecture: Arquitecto Coordenador: Arq. João de Almeida

### Equipa de Projecto

Project Team: Arq. Pedro Ferreira Pinto

Arq. António Tudela

Arq. Bernardo Pimentel

Arq. Sofia Ferreira Pinto

### Consultores

Consulting: História - Dr. José Sarmento de Matos

Arqueologia - Dr. José Luís de Matos

Museologia - Arq. Teresa Pacheco Pereira

Luminotecnica - Eng. Vitor Vajão

Novas Tecnologias de Comunicação - Prof. Mário Rui Gomes

(Centro de Multimédia do INESC - Instituto Nacional Engenharia de Sistemas de Computadores)

CEL - Consultores de Engenharia, Lda.

### Fundações e Estruturas

Foundations Structures: Responsável: Eng<sup>o</sup> Paulo Camargo de Sousa Eiró

### Águas e Esgotos

Water and Sewerage: Responsável: Eng<sup>o</sup> Paulo Camargo de Sousa Eiró

### Gás

Gaz: Responsável: Eng<sup>a</sup> Helena Cristina da Silva Loução

LM - Luís Malheiro da Silva, Lda.

### Instalações e Equipamentos Eléctricos

Electrical Facilities: Responsável: Eng<sup>o</sup> Eduardo Luís Bento

### Instalações e Equipamentos Mecânicos

Mechanical Facilities: Responsável: Eng<sup>o</sup> Rui Santos da Palma Campos

### Instalações e Equipamentos de Segurança

Safety Facilities: Responsável: Eng<sup>o</sup> Carlos Llansol de Jesus

### Instalações telefónicas

Phones: RITA

Responsável: Eng<sup>o</sup> Carlos Llansol de Jesus

### Director de Obra

Works Leading: Arq. Teresa Duarte

### Empreiteiro

Contractor: Contacto

### Fiscalização

Supervision: Tecnoplano

reabilitação urbana  
bairros históricos de lisboa  
urban rehabilitation  
historical districts of lisbon

# architecti

edição especial • 144 páginas / special edition • 144 pages

ção e Investigação  
rioneta

PER.  
000

52

REVISTA TRIMESTRAL ANO XII OUT/NOV/DEZ 2000 • 4.300\$00 (INCLUI IVA)

